

O TRABALHO DOCENTE FRENTE À APLICABILIDADE DE AÇÕES QUE DECORREM À PRECARIZAÇÃO DO ENSINO

Santos, Gilvaneide Helena dos¹

Santos, Silvânia Claudenilda²

Eixo III: EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: FORMAÇÃO, REMUNERAÇÃO, CARREIRA E CONDIÇÕES DE TRABALHO, PRÁTICAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO PESQUISADO

O debruçar teórico sobre a investigação do Tema Trabalho docente e a precarização do Ensino é uma temática que concerne aos que estão envolvidos e são os protagonistas do processo de Educação. Em estudo buscou-se compreender o trabalho docente e como é construído cotidianamente a ação desse profissional mediante a precarização do ensino e as condições infavoráveis de trabalho e remuneração que esses sujeitos são submetidos.

Ressaltando que a educação tem a finalidade de propiciar aos cidadãos, a preparação para as demandas sociais. Desta maneira, o papel primordial que o professor representa e faz uso no cotidiano mediante suas práticas educativas, contribuirá para o mesmo construir sua identidade docente, o ofício que representa para a sociedade, bem como a reflexão sobre o seu trabalho e as condições trabalhistas, estruturais e financeiras pertinentes a ele.

MARCO TEÓRICO

A sociedade predomina como um dos valores primordiais para o cidadão, o conhecimento. É perceptível que os valores estão intrinsecamente correlacionados com o nível de formação e a capacidade de se inovar constantemente pela busca incansável do conhecimento e da qualificação profissional. Desta maneira, a sociedade exige dos

¹ Universidade Federal de Pernambuco
gilvaneide1993@hotmail.com.

² Universidade Federal de Pernambuco
ssantos175@gmail.com.

profissionais e dos cidadãos manterem atualizadas suas competências sejam elas formais ou informais.

Diante dessas exigências, percebe-se que o trabalho do profissional docente tem um papel muito crucial para o desempenho e a promoção do ensino. Compreender o significado e a amplitude do trabalho docente implica perceber a complexidade que é o processo de ensino-aprendizagem. O ensino não é uma ação estática, mas uma prática concreta, interativa e multidimensional, sendo híbrida pela sua amplitude dimensional. Já o processo de ensino sofre influência de divergentes aspectos que o norteia, dentre eles, aspectos econômicos, culturais, políticos, etc..

Contudo, os seres humanos são sujeitos ativos, individuais no processo de ensino aprendizagem, considerados por Tardif (2002), como o objeto do trabalho docente que possuem características peculiares. Referindo-se, portanto que, o docente está em constante interação com sujeitos individuais e de natureza diferentes, com necessidades, ritmos e particularidades únicas. Diante disso, percebe-se que as situações de ensino tornam-se únicas, imponderáveis e incabíveis de organizar esquemas pré-definidos de ação.

O ensino como prática social, composto por interações pessoais, não se restringe a um conhecimento preciso, objetivo e tido como o verdadeiro e absoluto. Ou seja, o profissional docente deve se subsidiar em referencial teórico para fundamentar, ampliar e desenvolver sua prática pedagógica, de maneira que a mesma possa atender as especificidades do público alvo e seja significativa referente à transmissão e assimilação de conteúdo e conhecimento. A fundamentação teórica, estreitamente ligada com a prática, oferecerá auxílio para ampliar as possibilidades de uma ação docente mais eficaz, dentro do contexto aos quais os indivíduos protagonistas (professor e alunos) estão imersos. Ou seja, a relação teoria e prática enriquecem o trabalho docente e a sua dinâmica ação, oferecendo elementos que forneçam suporte para que suas ações tornando-as mais ímpar e eficaz.

A educação acarreta inúmeras mudanças em seu processo contínuo, essas mudanças nem sempre são positivas, ocorrendo alguns retrocessos e declínios. Dentre esses problemas que envolve essa esfera tão significativa da realidade ao qual vivemos, a educação, pode-se citar a precarização do ensino como algo de grande preocupação para discussões pertinentes entre profissionais da área.

A precarização do ensino está ligada a múltiplas questões, envolvendo as sociais, políticas, históricas, sendo que deveria ser colocada como um desafio a ser enfrentado constantemente. O escrito aqui apresentado se baseará nesse contexto, relacionando-o à prática docente como um desses fatores que o influenciam. Assim, a revisão da prática docente é de crucial significância no debate acerca da busca de melhorias consideráveis para a educação de qualidade.

A desvalorização do ensino afeta de forma direta a formação dos educandos, a falta de preparo profissional qualificado dificulta a valorização docente, pois este, encontra-se impossibilitado de buscar aperfeiçoamento, já que não tem conhecimento teórico a teor de exigir ou de promover melhorias para o processo de ensino e aprendizagem. Muitas vezes as escolas públicas não possuem uma estrutura física adequada para receber os discentes, tendo estes que se acomodarem como podem. Também a formação docente deve ser tida como primazia ao ensino. Sem ela, os discentes deixam de ganhar uma educação elementar e de qualidade.

Para a visão de uma parte da sociedade, os professores são condutores do saber, detentores de privilégio. Com esse pensamento em torno do social, não se leva em conta que esse profissional está sujeito a distúrbios no seu trabalho, como salas de aula superlotadas e com a falta de materiais didáticos e metodológicos, salários baixos, acúmulo de trabalho e funções, etc., o que resulta em um desprestígio da profissão.

Muitas circunstâncias referentes à profissão fazem com que os docentes tornem-se desmotivados a estarem de frente a uma sala de aula. Pois não tem condições específicas de aplicarem o conteúdo de maneira sistemática, levando a um ensino inconcluso, onde é um passo significativo para dar início a precarização do ensino ao qual está sendo retratada neste presente artigo.

Com a constante atualização das tecnologias e dos meios científicos, a profissão docente também deve buscar estar sempre atual, com novas teorias para uma prática mais eficaz, onde auxilia a existência de um ensino satisfatório e coeso. Sobre isso, Tavarayama e Fernandes (2010, <http://www.nucleus.feitoverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/286/367>) afirmam que “Para se ter um ensino de qualidade é preciso ter também professores de qualidade, no entanto, para isso necessita-se de uma política de valorização docente (p. 14)”.

Assim, o que deve ser feito é buscar um maior reconhecimento da docência, levando em consideração que quanto mais valorizado for o professor, melhor vão ser as condições do ensino, diminuindo com isso, parte da precarização que prejudica em tão alta escala a formação dos discentes. E para que ocorra com precisão a tão sonhada valorização, é imprescindível o esforço de todos, sem exceções, professores, profissionais da área, educandos, toda a sociedade, com o intuito de avançar e uma escola democrática, justa, onde busca a valorização da docência é aquela que incita a descoberta, a troca, a possibilidade e construção de vivência.

METODOLOGIA

Este estudo buscou compreender como é realizado e a funcionalidade do trabalho docente frente à aplicabilidade do ensino mediante a sua precarização. Para a metodologia serão realizadas com 15 professores (as) da Rede Pública Municipal de Ensino da cidade do Recife questionário, observação, entrevista semiestruturada e análise dos conteúdos (para analisar os dados recolhidos). Esses profissionais possuem qualificação profissional para a função que desempenham. Todos possuem graduação, sendo estas Pedagogia ou licenciaturas diversas (Letras), 8 dispõem de especialização e 1 está concluindo o mestrado, estando em serviço a partir de concurso público. É uma pesquisa de campo e bibliográfica e de cunho qualitativo, uma vez que, busca a compreensão de abordagens do Ensino e da docência pelo intermédio da ação de um profissional docente.

RESULTADOS PRELIMINARES

Durante a fase exploratória da pesquisa, foram aplicadas entrevistas semiestruturados com os professores da Rede Pública que lecionavam no ensino fundamental do 1º e do 2º segmento, com a intencionalidade de compreender segundo os sujeitos como é desempenhado o seu trabalho mediante alguns fatores que desencadeiam a desqualificação e precarização do trabalho profissional.

Para a análise de dados e a concretização dos resultados preliminares, busquemos respaldo na pergunta que norteou esta pesquisa.

- A intensificação e desqualificação do trabalho do professor contribuem para a precarização do trabalho docente? Quais são os outros fatores que ocasionam essa precarização?

Em relação à precarização do ensino, na visão dos professores, ocorre por consequência de muitos fatores, relacionados a razões de dentro e fora da sala de aula e da escola. São razões familiares, pessoais e educacionais que também incluem o fazer pedagógico do professor, frente à troca do conhecimento.

Na busca por respostas exatas, percebe-se a existência de muitos professores cansados com a falta de recursos didáticos, reconhecimento e valorização profissional, porém o que sentem mais necessidade é de um salário mais digno e condições favoráveis de ensino, onde todos os discentes tenham condições de aprendizado apropriadas.

Os resultados também demonstram que os professores mesmo com qualificação têm a necessidade de formações continuadas mais frequentes e específicas em torno do que os discentes têm a necessidade de contextualizar de acordo com as suas vivências e com as discussões que estão acontecendo na sociedade contemporânea. Pois se a prefeitura não possuir uma preocupação mais fervorosa com a questão da formação continuada para a docência, deixando a responsabilidade para o mesmo, este pode não efetuar essa qualificação por não ter um horário propício para tal finalidade e acaba ficando sem esse elemento que é de grande importância para a sua atualização profissional.

Portanto, foi perceptível que a intensificação do trabalho docente, - levando este profissional a diversas jornadas exaustivas de trabalho - interligado ao processo de desqualificação do trabalho acarreta fortemente a precarização do trabalho. Porém, a intensificação de tarefas no cotidiano destes profissionais, camuflada como flexibilização do trabalho, está sendo usufruída com bastante intensidade na educação pública, ao qual está implicitamente descaracterizando as reais funções pedagógica a serem executadas pelo profissional docente.

BIBLIOGRAFIA

Disponível em:
<http://www.nucleus.feitoverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/286/367> Acesso em: 27 de maio de 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Docente**. Petrópolis: Vozes, 2002.